



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

O GEDSP E A CONTRIBUIÇÃO PARA OS CAMPOS DE ESTÁGIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Paula Aparecida dos Santos Rodrigues¹; Tanise de Oliveira Fernandes²; Heloisa Furniel³; Conrado Neves Satlher⁴.

¹ Psicóloga, Residente Multiprofissional em Saúde – Ênfase em Saúde Indígena.

² Psicóloga, Residente Multiprofissional em Saúde - Ênfase em Saúde Indígena.

³ Psicóloga, Residente Multiprofissional em Saúde – Ênfase em Atenção Cardiovascular.

⁴ Orientador, Professor FCH. E-mail: conradosathler@ufgd.edu.br

RESUMO

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é uma modalidade de ensino em pós-graduação *lato sensu* voltada à educação em serviço com orientações de profissionais capacitados, incluindo Psicologia, Enfermagem e Nutrição no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. O fim deste texto foi o de absorver o amparo teórico-conceitual do Grupo de Estudos Dirigidos e Supervisão em Psicologia (GEDSP), atrelado à atuação do Psicólogo Residente nos campos de estágio, contemplando então o objetivo de educação em serviço do Programa. O GEDSP fortalece o diálogo com outros profissionais do Hospital Universitário e demais órgãos assistenciais a partir da análise da subjetividade institucional, incluindo também temáticas no âmbito das políticas públicas em saúde e suas diretrizes, através de encontros semanais que oferecem respaldo nas práticas de cuidado e ensino em saúde. Considerando as peculiaridades regionais, o GEDSP traz reflexões com temas emergentes da saúde indígena, incluindo ações da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, a Política Nacional de Humanização (PNH) e os demais princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política, a vulnerabilidade e especificidade de agravos. O GEDSP coloca-se, então, não somente como um grupo de estudos, mas também como um local que



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

possibilita a inter-relação entre conhecimentos teóricos e científicos com as experiências práticas dos estágios da RMS.

Palavras – chave: Formação em Saúde, Política Pública, Saúde Indígena.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) configura-se como uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu* e prioriza o treinamento em serviço junto à supervisão realizada por profissionais capacitados (BRASIL, 2014). A Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) possui ênfases em Atenção Cardiovascular e Atenção à Saúde Indígena e é composta por residentes dos núcleos profissionais da Nutrição, Psicologia e Enfermagem.

Por sua especificidade de formação em serviço, a RMS é composta por carga horária prática e teórica. Dentro do campo teórico, há disciplinas que integram as três áreas e também existem momentos teóricos específicos de cada núcleo. No contexto da psicologia, temos o Grupo de Estudos Dirigidos e Supervisão em Psicologia (GEDSP).

O GEDSP consiste em um grupo de estudos que visa colaborar com a leitura crítica da realidade social acerca da Saúde Coletiva na cidade de Dourados, e possibilitar um espaço de discussão sobre problemas no contexto da saúde (SATHLER *et al.*, 2013). Inicialmente era composto por um grupo de profissionais psicólogos atuantes de diversas áreas do âmbito da saúde, assistência social e clínica. Com o passar do tempo, acabou direcionando suas discussões para o contexto indígena, reconfigurando e ampliando as características de seus membros, acolhendo profissionais de outras áreas da saúde e de estudos em Antropologia da Saúde. Este processo veio a contribuir imensamente no enriquecimento das discussões do grupo e no suporte teórico aos profissionais em seus campos de atuação.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Desse modo, o presente trabalho trará um recorte acerca da influência do conteúdo teórico trabalhado no GEDSP no contexto dos campos de estágios da RMS do Hospital Universitário, contribuição na atuação do residente e em sua compreensão dos movimentos e das realidades dos locais por onde circula.

PROCEDIMENTOS DE TRABALHO GRUPAL

Através do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, com participação do residente de Psicologia no Grupo de Estudos Dirigidos e Supervisão em Psicologia (GEDSP) e inserção em Equipe Multiprofissional (Psicologia, Enfermagem e Nutrição) esse trabalho traz as contribuições teórico–conceituais à atuação do Psicólogo Residente nos campos de estágio, contemplando então o objetivo de educação em serviço do Programa.

Sobre a questão indígena, em processo de seleção, o residente multiprofissional tem como referência de estudo o contexto de Política Pública e aspectos institucionais. Com a inserção do residente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), as discussões teórico–conceituais do GEDSP contemplam os fenômenos que emergem a partir das vivências do residente e fortalece o diálogo com demais profissionais do Hospital Universitário e demais órgãos assistenciais através de encontros semanais que oferece respaldo nas práticas de cuidado e ensino em saúde.

DESENVOLVIMENTO

A realidade atual do Hospital Universitário, um dos cenários do campo de estágio da Residência Multiprofissional em Saúde, passa por um momento de transição organizacional com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e apresenta novas formas de relação e encontro com o Outro. E esse Outro “estranho”



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

vem para mobilizar o ego e resignificar conceitos, princípios, valores e formas de vínculo. Existe o Eu que permanece com sua bagagem e recebe o Outro “recebido” com sua história externa e com o contexto de Hospital Universitário, existe o Eu temporário que recebe e é recebido diversas vezes em diversos setores, aqui são impactados os estagiários de diversas áreas, os residentes de medicina e também o residente multiprofissional, e existem os usuários do serviço de saúde e suas famílias que também são impactados pelo produto de todas essas relações, sendo que daqui também se estabelecem outras relações (MERHY, 2014).

Considerando as peculiaridades regionais, o GEDSP traz reflexões com temas emergidos da saúde indígena em que os participantes podem fazer contribuições teórico-conceituais a partir de suas vivências. Nesse sentido, enquanto residentes, a discussão teórica do GEDSP contribui diretamente nos campos de estágio dentro do contexto intercultural, auxiliando em uma melhor compreensão dessa especificidade.

Em uma perspectiva histórica Urquiza (2013) traz a história do povoamento indígena no Brasil como na verdade um *despovoamento*, ao se considerar as guerras intertribais, e guerras contra os europeus. Ainda destaca que é “*uma história de mal entendidos, em que houve pouco esforço na tentativa de conhecer e respeitar “o outro”, portador da diferença, da alteridade.*”.

Temos o Mato Grosso do Sul como uma região de fronteiras, de acolhida e de trânsito, sendo o segundo Estado brasileiro com maior população indígena abrangendo oito etnias, incluindo algumas não oficializadas como Camba, Xamacoco, entre outras. Podem-se destacar os Kaiowá e Guarani, com aproximadamente 50 mil pessoas, os Terenas com 28 mil e os Kadiwéu com 1500 pessoas, cada um com suas especificidades relacionadas a conflitos agrários, preconceitos, violências e demais agravos (URQUIZA, 2013).

Sobre a procedência dos grupos Guarani, a Amazônia é dita como provável local de origem, sendo que com a expansão da população nos primeiros dois mil anos a cultura foi alterada de acordo com o cenário sócio-histórico e sociocultural. Com relatos



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

mais recentes os povos Guarani teriam chegado ao Rio da Prata por volta de 1330 d.C, com artefatos de expressão para subsistência, utilizando arcos e flechas, arcos de bolas, lanças, maças, boleadeiras, armadilhas, e demais instrumentos para caçar e pescar. Equipamentos para trabalhos domésticos eram feitos de couro, madeira, pedra, ossos, entre outros (CHAMORRO, 2008).

Para o povo Guarani, a aldeia é o espaço para a continuidade do seu modo de ser, sendo composta por casas, roças e matas e com organização social, econômica, política e religiosa. Com isso observa-se uma aparente fragmentação e comprometimento das formas tradicionais, com influencia territorial dos colonizadores e fazendeiros. Para tais ocupações os indígenas sofreram por serem expulsos, com assassinatos, mortes por epidemias, entre outros agravos que afetam “o modo de ser” (*Teko Porã*) dos Guarani (URQUIZA, 2013).

A partir desse panorama, o GEDSP proporciona discussões sobre políticas públicas em saúde e possibilita discutir tais temáticas no âmbito da política em si e suas diretrizes, e no campo de sua aplicação, através do diálogo com profissionais que estão no campo de execução de tais políticas.

Em processo de seleção, o residente multiprofissional tem como referência de estudo o contexto de Política Pública que atende tal demanda e o GEDSP fortalece esse diálogo com profissionais que estão em contato com a mesma no Hospital Universitário e em demais órgãos assistenciais.

Criada em 2010, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) pertencente ao Ministério da Saúde, é responsável por coordenar a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e todo o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), para garantir aos povos indígenas a atenção integral à saúde através dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política, considerando a vulnerabilidade e especificidade de agravos. Traz como diretrizes a organização dos serviços de saúde dos povos indígenas com Distritos Sanitários Especiais e Pólos base (atenção primária e



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

serviços de referência); preparação de recursos humanos para o contexto intercultural; monitoramento das ações aos povos indígenas; articulação dos sistemas tradicionais indígenas de saúde; promoção e uso adequado de medicamentos; promoção de ações específicas em situações especiais; promoção ética na pesquisa e nas ações de atenção à saúde envolvendo comunidades indígenas; promoção de ambientes saudáveis e proteção à saúde indígena e controle social (BRASIL, 2002).

O GEDSP vem também com tendência à humanização, onde o olhar é voltado para a Política Nacional de Humanização (PNH) que foi lançada em 2003 com o objetivo de desenvolver novas práticas de saúde, estimulando a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários do serviço de saúde para produção e gestão do cuidado. Traz como princípios a transversalidade, a indissociabilidade entre gestão e atenção e o Protagonismo, corresponsabilidade, e autonomia dos sujeitos coletivos. Aqui também se destacam como diretrizes: o Acolhimento, Gestão Participativa e Cogestão, Ambiência, Clínica Ampliada e Compartilhada, Valorização do Trabalhador e Defesa dos Direitos dos Usuários (BRASIL, 2003). Aqui se faz presente a tentativa de empoderar o (a) paciente a fim de estimular o autocuidado e a corresponsabilidade por sua saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o GEDSP moldou-se como um grupo de estudos atento as temáticas que se relacionam com os campos de estágio os quais os residentes multiprofissionais se inserem, em especial os que apresentam maiores demandas, como é o caso da saúde indígena. O trabalho com a saúde indígena é permeado por diferenças culturais, linguísticas e sociais, de forma que as discussões sobre essa temática tornam-se imprescindíveis para possibilitar um olhar crítico diante dessa temática. As dificuldades observadas pelos residentes nos campos práticos de estágio – sejam elas dificuldades com relação às formas de trabalho, conflitos culturais, entre outras – necessitam de um



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

local para que sejam realizadas discussões através de vivências dos diferentes profissionais e também leituras de materiais científicos que abordem e ofereçam embasamento à realidade vivenciada.

As discussões e leituras abordadas estão relacionadas tanto ao trabalho do psicólogo como também aos diferentes aspectos que circundam essa população. Hábitos, cultura, língua, saúde, religião, aspectos socioeconômicos e antropológicos, dentre outros, estão presentes nas discussões, a fim de abordar o sujeito indígena e sua realidade a partir de sua integralidade. Desta forma, o GEDSP coloca-se não somente como um grupo de estudos, mas também como um local que possibilita a inter-relação entre conhecidos teóricos e científicos com as experiências práticas dos estágios da RMS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Residência Multiprofissional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12501&Itemid=813#perguntas%20frequentes>. Acesso em: 27 de jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PNH): documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

CHAMORRO, Graciela. **Terra Madura – Yvy: Fundamento da Palavra Guarani**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2008.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SATHLER, Conrado Neves *et al.* Grupo de Estudos Dirigidos e Supervisão em Psicologia: apresentação de resultados do projeto de extensão. In: ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Anais Eletrônicos do 3° Encontro de**



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Graduação. 5° Encontro de Pós-graduação. 6° Encontro de Iniciação Científica. 6° Encontro de Extensão da UFGD. Dourados: Universidade Federal da Grande Dourados, 2013. Disponível em: http://www.ufgd.edu.br/eventos/anais/enepe/trabalhos/conrado_neves_sathler_tc_oral.pdf. Acesso em 12 set. 2014.

URQUIZA, Antônio H. Aguilera. **Culturas e Histórias dos Povos Indígenas do Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2013.